



ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS EM HISTIOCITOMA CUTÂNEO CANINO - RELATO DE CASO

ELIAS BARBOSA DE OLIVEIRA FILHO; GIOVANA DA SILVA MOREIRA; IAGO DE SÁ
MORAES; JÚLIA BARBAROTO GRASSI; KLAUS CASARO SATURNINO

INTRODUÇÃO: O histiocitoma cutâneo é uma proliferação benigna de linhagens células dendríticas ou macrófagos. Se apresenta como um tumor de lesão única que acomete a região da cabeça dos pacientes. Mas não se descarta a possibilidade de surgimento em outras regiões do corpo. Além disso, esse tumor geralmente apresenta crescimento rápido, consistência firme e regressão espontânea. Apesar da maior ocorrência em cães jovens, essa patologia pode acometer cães de todas as idades e raças, mas, é observado que animais de raças puras são mais predispostos. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi descrever as alterações histopatológicas de histiocitoma cutâneo em cão. **RELATO DE CASO:** Foi encaminhado para análise histopatológica ao Laboratório de Patologia e Parasitologia Veterinária da Universidade Federal de Jataí, Goiás, cinco amostras orais e de pele de um canino, sem raça definida, de pelagem cinza e adulto, para confecção de blocos de parafina, cortes em 5 micras e coloração de hematoxilina e eosina e tricrômico de Gomori, para análise em microscopia de campo claro. Os achados microscópicos revelaram nódulos bem delimitados ou infiltração no tecido conjuntivo não modelado preservado com formação de ninhos mal delimitados por células redondas pleomórficas com núcleos com formatos variando de reniformes a ovóides e citoplasma moderado, levemente eosinofílico e bastante vesiculado. As figuras mitóticas foram raras com escasso estroma comprovado pela coloração de tricrômico de Gomori e focalmente pode-se observar duas áreas com infiltrado linfocítico. **DISCUSSÃO:** O histiocitoma é benigno e único, portanto, tende a uma regressão espontânea de bom prognóstico; o exame histopatológico é de extrema importância para o diagnóstico dessa neoplasia; ademais o tratamento dessa neoplasia é feito cirurgicamente e em casos onde essa não pode ser efetuada, faz-se o uso de medicamentos orais e tópicos. **CONCLUSÃO:** Devido a benignidade, a regressão é espontânea e mediada pela infiltração dos linfócitos, os quais causam a lise dos histiócitos neoplásicos, sem a intervenção cirúrgica. Embora o tutor do animal do presente estudo optou pela cirurgia devido ao aumento exacerbado de volume do tumor, mais tarde foi comprovado pela histopatologia que não haveria necessidade de tal procedimento.

Palavras-chave: Cães, Células dendríticas, Benigno, Diagnóstico, Oncologia.